

## Produção e Comercialização de Uvas e Vinhos – Panorama 2004

Por **Loiva Maria Ribeiro de Mello**, e-mail [loiva@cnpuv.embrapa.br](mailto:loiva@cnpuv.embrapa.br) pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho

A vitivinicultura brasileira, embora recente no Brasil, tem avançado tanto nos produtos elaborados como na produção de uvas para consumo in natura. Em 2004 foram produzidas 1.281.802 t de uvas, representando aumento de 21,51% em relação ao ano anterior. O Rio Grande do Sul, maior produtor, produziu 696.557 t, 42,44% superior a ano anterior (Tabela 1). Neste estado houve incremento na área plantada tanto na região tradicional como em novos polos produtores. Houve redução de produção nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Bahia. Historicamente o Brasil destinava a maior parte da produção de uvas para processamento, no entanto, com a implantação de vinhedos de uvas para mesa, de 2001 a 2003 as uvas de mesa representaram maior proporção. Em 2003 40,38% da uva produzida no Brasil foi destinada à elaboração de vinhos, sucos, destilados e outros derivados e em 2004 houve um incremento passando a representar 48,72%. (Tabela 2). Nos anos subsequentes, face aos investimentos realizados para produção de uvas para processamento, tanto na região tradicional da Serra Gaúcha, como em novos polos de produção no Estado do Rio Grande do Sul, em regiões tropicais, a uva destinada ao processamento deverá suplantar a destinada ao consumo in natura, com tendência a se repetir esta alternância.

**Tabela 1. Produção de Uvas no Brasil, em toneladas**

<b>Estado\Ano</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>
Pernambuco	99.978	104.506	151.699
Bahia	83.333	87.435	85.910
Minas Gerais	16.184	13.455	13.060
São Paulo	231.775	224.468	193.300
Paraná	99.118	94.250	96.660
Santa Catarina	41.093	41.709	44.612
Rio Grande do Sul	570.181	489.012	696.557
Brasil	1.143.664	1.054.934	1281802

Fonte: IBGE

**Tabela 2. Produção de uvas para processamento e para mesa, no Brasil, em toneladas.**

<b>Discriminação/Ano</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>
Processamento	469.870	549.306	469.098	506.799	425.946	624.450
Mesa	398.479	429.271	596.719	613.775	628.888	657.052
Total	868.349	978.577	1.062.817	1.120.574	1.054.834	1281802

\*Dados estimados pelo autor

A área de uvas no Brasil em 2004, segundo IBGE, foi de 70.531 hectares (Tabela 3). O Rio Grande do Sul, principal produtor, possui área de 40.351 hectares, ou seja, 57,21% da área total do país. Os últimos anos caracterizam-se por grandes investimentos na viticultura, notadamente em regiões não tradicionais do país, dada a característica da cultura, geradora de empregos e renda, especialmente para a pequena propriedade.

**Tabela 3. Área plantada de videiras no Brasil, em hectares**

<b>Estado\Ano</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>
Pernambuco	3.365	3.423	4.692
Bahia	2.732	2.911	3.407
Minas Gerais	950	903	916
São Paulo	12.152	12.398	11.600
Paraná	6.000	6.500	5.794
Santa Catarina	3.514	3.671	3.771
Rio Grande do Sul	36.668	38.517	40.351
<b>Brasil</b>	<b>65.381</b>	<b>68.323</b>	<b>70.531</b>

Fonte: IBGE

Em São Paulo, a expressiva produção de uvas existente destina-se basicamente ao consumo in natura. No vale do São Francisco, embora predomine o cultivo de uvas de mesa, o mercado de uvas para vinhos está em plena expansão.

Não se dispõe de estatísticas sobre a produção e comercialização nacional de vinhos e suco de uvas, no entanto pode-se utilizar dados referentes ao Rio Grande do Sul para representar o Vinho Nacional, uma vez que é responsável por 95% da produção nacional.

Em 2004, houve um incremento de 51,18% na produção de vinhos, sucos e derivados e relação ao ano anterior (Tabela 4). Os vinhos, nesse ano, apresentaram acréscimo de 53,23%, os sucos aumentaram 59,68% e os demais derivados, e os demais derivados cresceram 4,6%, em relação ao ano de 2003.

**Tabela 4. Produção de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul, em litros - 2000/2004.**

<b>PRODUÇÃO</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>
<b>Vinho de mesa</b>	<b>273.025.576</b>	<b>228.932.428</b>	<b>259.589.740</b>	<b>202.545.724</b>	<b>312.549.281</b>
Tinto	208.242.670	175.267.437	215.892.333	155.513.687	252.979.739
Branco	44.902.276	44.322.806	35.329.657	40.861.639	51.497.025
Rosado	19.880.630	9.342.185	8.367.750	6.170.398	8.072.517
<b>Vinho Fino</b>	<b>56.209.739</b>	<b>34.159.277</b>	<b>31.655.226</b>	<b>29.551.457</b>	<b>43.084.644</b>
Tinto	18.545.613	13.587.683	13.619.033	15.357.576	23.160.118
Branco	36.955.126	20.393.594	17.911.689	14.058.481	19.887.747
Rosado	709.000	178.000	124.504	135.400	36.779
Suco de uvas simples	3.546.779	5.196.430	5.505.889	4.659.258	6.200.037
Suco concentrado*	70.880.000	63.953.760	73.614.010	55.241.820	89.390.375
Outros derivados	25.959.016	15.498.842	19.932.187	20.741.475	21.693.858
<b>TOTAL</b>	<b>429.621.110</b>	<b>347.740.737</b>	<b>390.297.052</b>	<b>312.819.734</b>	<b>472.918.195</b>

\*transformados em litros de suco simples.

Fontes: União Brasileira de Vitivinicultura – Uvibra, Instituto Brasileiro do Vinho – Ibravin

Em termos de mercado, os vinhos de mesa do Rio Grande do Sul que apresentaram tendência crescente nos últimos anos, sinalizam para um período de estabilidade. Em 2004, foram comercializados 225 milhões de litros, 3,82% superior a 2003, mas quase 1% inferior ao ano de 2002 (Tabela 5). Os vinhos finos de mesa nacionais, em termos quantitativos tem apresentado decréscimo na comercialização.

Em 2004 houve redução de 14,72 % na quantidade comercializada de vinhos finos do Rio Grande do Sul em relação ao anterior (Tabela 5). O suco concentrado cresceu 26,08 e o suco integral 17,44%. O mercado de sucos apresenta perspectivas de aumento, dadas as características das cultivares utilizadas para a elaboração com tipicidade diferenciada no mercado externo e os investimentos realizados na obtenção de novas cultivares nacionais buscando a melhoria qualitativa e a competitividade como a BRS Rubea, a BRS Cora e a Isabel Precoce.

Com relação aos vinhos finos, os importados continuam sendo um fator de desequilíbrio para o setor. A participação dos vinhos importados em relação aos vinhos finos (de viníferas) comercializados no país representou 62,26% do total consumido no país, em 2004 (Tabela 6). Houve um incremento nas importações de vinhos finos de mesa em 34,59%. Estes dados revelam mais uma vez, que os vinhos importados estão tomando o espaço dos vinhos finos nacionais no mercado brasileiro.

**Tabela 5. Comercialização de Vinhos, Sucos e Derivados do Rio Grande do Sul, 2001/2003**

<b>Produtos\Anos</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>
<b>VINHO DE MESA<sup>1</sup></b>	<b>221.518.224</b>	<b>227.447.392</b>	<b>217.082.959</b>	<b>225.370.322</b>
Tinto	176.793.696	181.274.195	179.225.328	186.598.797
Rosado	7.283.912	8.434.812	6.945.806	5.477.846
Branco	37.440.616	37.738.385	30.911.825	33.293.679
<b>VINHO ESPECIAL<sup>2</sup></b>	<b>492.272</b>	<b>270.364</b>	<b>205.269</b>	<b>66.990</b>
Tinto	281.260	258.412	87.544	51.825
Rosado	12.833	0	0	0
Branco	198.179	11.952	117.725	15.165
<b>VINHO FINO DE MESA<sup>3</sup></b>	<b>28.701.658</b>	<b>25.438.750</b>	<b>23.293.171</b>	<b>19.864.478</b>
Tinto	12.112.495	12.109.658	12.559.693	10.859.722
Rosado	790.176	650.263	579.724	390.370
Branco	15.798.987	12.678.829	10.153.754	8.614.386
ESPUMANTES	4.019.853	3.741.548	4.204.240	4.813.838
ESPUMANTE MOSCATEL	474.162	525.996	594.044	691.059
SUCO DE UVAS INTEGRAL	11.498.893	9.140.897	7.496.195	8.803.831
SUCO DE UVAS CONCENTRADO <sup>4</sup>	73.520.455	82.496.010	76.233.255	96.101.615
OUTROS DERIVADOS	22.924.646	23.195.989	21.130.535	40.107.837
<b>TOTAL</b>	<b>363.150.163</b>	<b>372.256.946</b>	<b>350.239.668</b>	<b>395.819.97</b>

1. elaborado com uvas americanas e híbridas; 2 corte de vinho de mesa e vinho fino de mesa; 3 elaborado a partir de cultivares *Vitis vinifera*; 4Valores convertidos em suco simples

Fonte:Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Rio Grande do Sul; UVIBRA;IBRAVIN

**Tabela 6. Participação das importações de vinhos de mesa em relação ao vinhos de viníferas comercializados no Brasil – 1998/2004, em 1000 litros**

<b>ANO/PRODUTO</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004*</b>
<b>NACIONAL</b>	32.456	37.097	34.196	28.702	25.439	23.211	21.864
<b>IMPORTADO</b>	22.765	26.415	29.288	28.015	24.184	26.799	36.070
<b>TOTAL VINÍFERAS</b>	<b>55.221</b>	<b>63.512</b>	<b>63.484</b>	<b>56.717</b>	<b>49.623</b>	<b>50.010</b>	<b>57.934</b>
<b>PARTICIP. IMP/TOTAL(%)</b>	<b>41,2</b>	<b>41,6</b>	<b>46,1</b>	<b>49,4</b>	<b>48,7</b>	<b>53,6</b>	<b>62,3</b>

\*foram estimados 2 milhões de vinhos finos produzidos e comercializados pelos estados de Pernambuco e Santa Catarina.

Analisando-se o total de uvas produzidas, importadas, exportadas e consumidas no Brasil (in natura e processada) verifica-se que, no período 1995 a 1998, a quantidade de uvas importadas foi bastante expressiva (Tabela 7). Provavelmente em decorrência da abertura do mercado e do maior poder aquisitivo do consumidor brasileiro naquele período. A partir de 2000, o Brasil começou a obter saldos positivos crescentes. Ao longo do período, houve aumento no consumo de uvas no Brasil, tanto para processamento quanto para consumo in natura.

**Tabela 7. Produção, importação, exportação e consumo de uvas no Brasil, em toneladas, 1990/2003**

<b>Ano</b>	<b>Produção</b>	<b>Exportação</b>	<b>Importação</b>	<b>Consumo Agroindústria</b>	<b>Consumo In Natura</b>
1990	786.218	1.845	14.682	490.930	308.125
1991	648.026	2.882	12.131	339.369	317.906
1992	800.112	6.877	4.786	398.089	399.932
1993	785.958	12552	4.508	401.472	376.442
1994	800.609	7.092	8.384	450.561	351.340
1995	836.545	6.786	23.891	455.772	397.878
1996	730.885	4.516	58.817	313.331	442.945
1997	855.641	3.705	23.222	414.485	460.673
1998	736.470	4.405	26.492	348.523	410.034
1999	868.349	8.083	8599	469.870	398.870
2000	978.577	14.343	9903	549.306	424.831
2001	1.062.817	20.660	7.457	469.098	580.516
2002	1.120.574	26.357	11.003	506.799	598.421
2003	1.054.834	37.601	7.612	425.946	598.899
2004	1.281.802	28.815	6.072	624.450	634.609

\*Dados estimados pelo autor com base em estatísticas disponíveis

Quanto ao consumo per capita, a Tabela 8 apresenta uma síntese do mercado brasileiro. O consumo per capita/ano de vinhos no país situou-se em 1,76 litros, em 2004 (4,76% superior a 2003). Neste mesmo ano o consumo per capita de vinhos importados foi de 0,20 L, 33,3% superior ao ano anterior. O consumo de suco de uva, aumentou significativamente nos últimos anos, passando de 0,15 L até 1995 para 0,48 L em 1998, situando-se em 0,37 L per capita, em 2004. Embora, nesse período, as exportações brasileiras de suco de uvas tenham crescido em valores absolutos, em termos relativos, o mercado interno tem absorvido a maior proporção dos sucos produzidos no Brasil.

**Tabela 8. Consumo per capita de vinhos, sucos e uvas, no Brasil 1997/2003**

<b>Produtos/anos</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>
Vinhos (L)	1,62	1,60	1,80	1,89	1,81	1,71	1,68	1,76
Suco de Uva (L)	0,25	0,48	0,38	0,33	0,35	0,34	0,39	0,37
Uvas de Mesa (Kg)	3,12	2,52	2,35	2,32	3,42	3,42	3,39	3,52
Uvas secas (Kg)	0,09	0,09	0,10	0,09	0,10	0,08	0,08	0,09

Fonte: Dados estimados pelo autor.